

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 | Caixa Postal 80 - CEP 18130-970 | São Roque/SP
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 | Fone: (11) 4784-8444 | Fax: (11) 4784-8447
Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | E-mail: camarasaoque@camarasaoque.sp.gov.br

São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

☒ Aprovado	☐ Rejeitado
☒ POR UNANIMIDADE	
Com _____ voto(s) Favoráveis e _____ voto(s) Contrários	
Em <u>22/02/2016</u>	


Israel Francisco de Oliveira
(Toco)
2º Secretário

REQUERIMENTO Nº 34/2016

Solicita informações referentes aos casos de dengue e zika vírus no Município.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Considerando que o Brasil está assolado por uma eminente epidemia de dengue e que o mosquito transmissor dessa doença também tem infectado as pessoas com o "zika vírus".

Considerando que o "zika vírus" tem sido associado à causa da "microencefalia" e isso tem gerado grande temor na população, especialmente nas gestantes.

Considerando que o Município está totalmente tomado pelo mato e a Administração Municipal não tem conseguido vencer a demanda para a realização da limpeza das vias e terrenos públicos, o que favorece a proliferação do mosquito transmissor das doenças mencionadas e causa mais insegurança a população.

Posto isto, LUIZ GONZAGA DE JESUS, Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque, REQUER ao Egrégio Plenário, observadas as formalidades regimentais vigentes, para que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, a fim de que se digne informar e encaminhar a esta Casa de Leis o que se segue:

1. Informar o quadro atualizado dos casos de dengue e "zika vírus" confirmados em nosso Município.
2. Enviar relatório relativo às últimas visitas realizadas às residências do nosso Município.
3. Informar quais são os Bairros com maior incidência de casos de dengue e quais as medidas tomadas para eliminar a doença nessas localidades.

Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 | Caixa Postal 80 - CEP 18130-970 | São Roque/SP

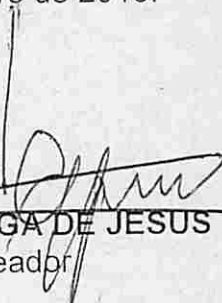
CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 | **Fone:** (11) 4784-8444 | **Fax:** (11) 4784-8447

Site: www.camarasaoroque.sp.gov.br | **E-mail:** camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br

São Roque - "A Terra do Vinho e Bonita por Natureza"

4. Informar os cuidados que a Administração Municipal tem tomado em relação às gestantes, a fim de garantir que as mesmas não venham a contrair o "zica vírus".

Sala das Sessões, Dr. Júlio Arantes de Freitas, 12
de fevereiro de 2016.


LUIZ GONZAGA DE JESUS
Vereador

PROTOCOLO Nº CETSr 12/02/2016 - 10:32:34 00722/2016
/cmj-



**PREFEITURA DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SÃO ROQUE**

E S T A D O D E S Ã O P A U L O

GABINETE DO PREFEITO

Ofício 0281/2016 – GP

São Roque, 14 de março de 2016.

*Assunto: **Requerimento nº 34/2016**, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga de Jesus.*

Israel Francisco de Oliveira
(Toco)
2º Secretário

Senhor Vereador Presidente,

Leitura em Plenário na
Sessão Ordinária de

_____/_____/_____

Secretário

Em atenção ao Requerimento acima em referência, seguem em anexo as informações solicitadas.

Ao ensejo, renovo meu protesto de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

DANIEL DE OLIVEIRA COSTA
PREFEITO

Exmo. Sr.
Alfredo Fernandes Estrada
Vereador Presidente
Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque

/sps.-



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
"ESTÂNCIA TURÍSTICA"
ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

São Roque, 03 de Março de 2016.

Requerimento: 34/2016

Vereador: Luiz Gonzaga de Jesus

Em resposta ao requerimento nº 34/2016 do Vereador Luiz Gonzaga de Jesus, temos o seguinte a informar:

As informações sobre as arboviroses (doenças transmitidas pelo mosquito *aedes aegypti*) podem ser encontradas nos 3 (três) boletins que são enviados a casa legislativa municipal por intermédio dos vereadores que compõe a comissão de saúde, mas seguem também em anexo a este.

Quanto às ações tomadas para combate ao mosquito informamos que nos últimos 30 dias foi realizado Bloqueio e Busca Ativa para se evitar que a doença se espalhe.

O trabalho de bloqueio consiste em fazer um trabalho de retirada de larvas e orientação aos moradores da região onde há um suspeito, trabalhando-se uma área num raio mínimo de 100 metros ao redor da residência do suspeito. A busca ativa consiste em se procurar por alguma pessoa com sintomas da dengue no mesmo local do bloqueio dias depois.

Bairros por onde os trabalhos foram concentrados: Guaçu, Alpes do Guaçu, São João Novo, Paisagem Colonial, Gabriel Piza, Caetê, Carmo, Sto Antonio, Jardim (Jd) Maria trindade, Jd. Brasília, Jd Mosteiro, Jd. Conceição, Jd. Suiça, Jd. Boa Vista, Jd. Ester, Jd. Carambei, Jd. Rene, Jd. Vilaça, Jd. Flórida, Jd. Sta Maria, Jd. Bandeirante, Mailasky, Vila Irene, Estação, Centro, Vinhas do Sol, e Canguera.

Bairros onde foram confirmados casos de dengue no período de 01/07/2015 até 03/03/2016: 01) Paisagem Colonial 07 (sete)
02) Guaçu 02(dois)
03) Centro 02 (dois)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
"ESTÂNCIA TURÍSTICA"
ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

- 04) São João Novo 01 (um)
- 05) Maylasky 01 (um)
- 06) Vila Irene 01 (um)
- 07) Jd. Suíça 01 (um)
- 08) Jd. Boa Vista 01 (um)
- 09) Jd. Flódida 01 (um)
- 10) Vila Mike 01 (um)
- 11) Parque Aliança 01 (um)
- 12) Saboó 01 (um)

Sem mais.

Sandro Rizzi
Diretor de Saúde
São Roque/SP

Dr. Sandro Rizzi
Diretor
Departamento de Saúde
CRM/SP 82.578



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

São Roque, 22 de Dezembro de 2015.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – ANO DENGUE 2015/16 – VOLUME I

Antes de apresentarmos os dados referentes à situação epidemiológica da dengue e de outras doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* (Febre pelo vírus Zika e Chikungunya), faz-se necessário o esclarecimento de alguns termos e conceitos utilizados no estudo das doenças, e, que podem interferir diretamente sobre a leitura e compreensão das informações.

O estudo epidemiológico da dengue avalia diversas variáveis, mas podemos destacar a incidência de casos e as características de transmissibilidade como determinantes para uma leitura adequada do quadro apresentado. Assim, considerando-se tais características, definiu-se como o período ideal de estudo das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, o período compreendido entre dois períodos inter-epidêmicos (momento quando, devido às características ambientais e do vetor, há menor possibilidade de transmissão da doença). Portanto, o estudo da dengue avalia o período compreendido entre os meses de julho de um ano e junho do ano próximo. A esse período, dá-se o nome de **ano-dengue**.

Ao longo do *ano dengue* são investigados todos os notificados pelos serviços de saúde do município que atenderam casos suspeitos da doença. A notificação de dengue se dá à ocorrência de um caso **suspeito** da doença. A **confirmação** do diagnóstico se dá apenas através da investigação pela rede de laboratórios da Secretaria Estadual de Saúde (Instituto Adolfo Lutz).

Quando um caso é **confirmado**, pode ser classificado como **importado** (quando o contágio possivelmente ocorreu em outro município) ou **autóctone** (transmissão possivelmente ocorrida dentro do município; em nosso caso: São Roque).

No ano dengue de 2015/16 (de julho até o momento), foram notificados 82 casos suspeitos da doença em residentes de São Roque. Deste total, 9 casos foram encerrados como **confirmados** para dengue. O primeiro caso, ocorrido em



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Aos profissionais de saúde, o Serviço de Vigilância Epidemiológica, orienta novamente que fiquem alertas aos sinais e sintomas das doenças, identificando adequadamente os casos e notificando-os o mais breve possível (conforme **PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014 - Nº 108 – DOU – 09/06/14 – seção 1 – p.67**). Lembramos que o indivíduo com suspeita de dengue deve permanecer em casa durante os primeiros sete dias dos sintomas (de modo a reduzir os riscos de transmissão coletiva), manter a hidratação conforme prescrição médica e procurar o serviço de saúde caso apresente piora dos sintomas.

Além da intensificação de medidas de eliminação de criadouros, é importante que na **presença de sintomas da dengue** o cidadão **SE HIDRATE EM ABUNDÂNCIA**, procure atendimento de saúde, use repelente e só faça uso de medicamentos sob prescrição médica.

Serviço de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Saúde
Prefeitura da Estância Turística de São Roque



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

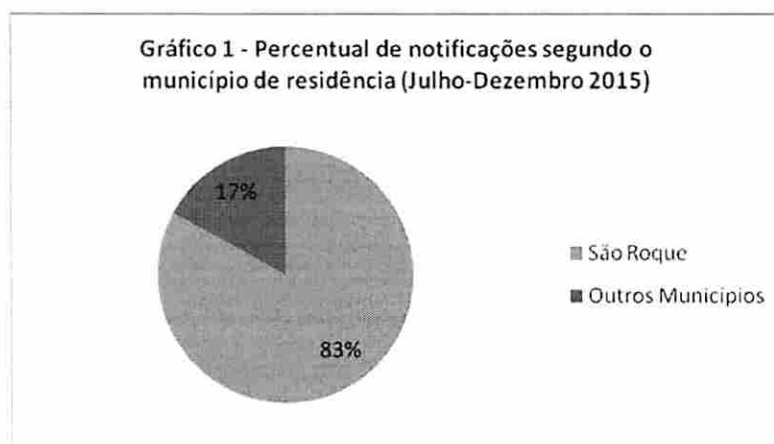
São Roque, 26 de Janeiro de 2016.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – ANO DENGUE 2015/16 – VOLUME II

Dando seguimento ao estudo das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya), apresentamos os dados epidemiológicos referentes o ano 2015/16 até a presente data.

Assim como já apresentado no Boletim Epidemiológico Vol. I, o estudo da dengue e outras arboviroses ocorre no período de Julho de um ano a Junho do próximo. Portanto, a análise do ano dengue vigente considera o período compreendido entre Julho de 2015 e Junho de 2016.

Entre os meses de Julho e Dezembro de 2015, foram notificados à Vigilância Epidemiológica o total de 88 casos suspeitos de dengue. Deste quantitativo, 73 notificações eram referentes a moradores de São Roque. Os outros 15 casos suspeitos tratavam-se de residentes de outros municípios, e, que foram atendidos em um serviço de saúde em nossa cidade (gráfico 1).



À investigação dos 73 casos suspeitos de residentes de São Roque, concluiu-se que 9 casos eram positivos para dengue, o que corresponde a 12% das investigações (gráfico 2). É importante salientar que dos 9 casos reagentes para



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Para atingir tal objetivo, o Serviço de Controle de Zoonoses (SCZO) manteve-se em busca e eliminação de criadouros do vetor e realizou ações de bloqueio de casos suspeitos, além de atuar com ações educativas junto à população.

A Vigilância Epidemiológica (VE) atuou junto à população e comunidade profissional, oferecendo suporte diagnóstico e clínico, informando e divulgando dados acerca das doenças, e, capacitando as equipes que atuarão na assistência direta aos casos suspeitos.

No ano de 2015 houve a notificação de apenas um caso suspeito de Chikungunya. No entanto, após a investigação a laboratorial, encerrou-se o caso como negativo para Chikungunya.

No ano de 2015 vivenciamos uma situação de alerta devido à alta ocorrência da dengue em vários outros estados e municípios, alguns inclusive, com estado de emergência decretado. Houve agravamento da situação em nível nacional com a introdução dos vírus Zika e Chikungunya, também transmitidos pelo vetor *Aedes aegypti*, e com repercussões até então desconhecidas no quadro de saúde da população. Atualmente, a situação mais grave ocorre devido à vinculação entre casos de microcefalia e a infecção pelo vírus Zika em gestantes, com ocorrência predominante na região nordeste do país, mas com disseminação notável para outras regiões do país.

Tal contexto torna, mais do que nunca, necessária a colaboração entre Poder Público e população na soma de esforços para a eliminação de criadouros do mosquito e na diminuição da ocorrência de possíveis casos das doenças.

Em 2016, até a presente data, foram notificados 29 casos suspeitos de dengue, sendo que 27 são referentes a moradores da cidade de São Roque. Dos casos de residentes de São Roque, 4 já foram encerrados como positivos para dengue, 4 foram concluídos como negativos, e, 19 ainda estão sob investigação. Dos casos considerados positivos, houve distribuição nos bairros do Saboó, Mailasqui, Centro e Parque Aliança.

Houve também a notificação de dois casos de microcefalia em recém-nascidos, sendo que um dos casos é referente a mãe residente em São Roque, e o outro, trata-se de mãe residente em cidade vizinha. Ambas investigações foram



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

São Roque, 24 de Fevereiro de 2016.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – ANO DENGUE 2015/16 – VOLUME III

Dando seguimento ao estudo das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya), apresentamos os dados epidemiológicos referentes o ano 2015/16 até a presente data.

Assim como já apresentado no Boletim Epidemiológico Vol. I e II, o estudo da dengue e outras arboviroses ocorre no período de Julho de um ano a Junho do próximo. Assim, a análise constante neste volume do Boletim Epidemiológico contemplará os dados do ano de 2016 até o presente momento, uma vez que os dados referentes ao segundo semestre de 2015 estão disponíveis nos volumes I e II.

Casos suspeitos de dengue notificados em São Roque no ano de 2016 (Jan-Atual) segundo o local de residência	
São Roque	77
Outros Municípios	9
Total	86

No ano de 2016 foram notificados, até a data atual, 86 notificações de casos suspeitos de dengue. Deste total, 78 casos são referentes a residentes da cidade de São Roque. Os 8 casos restantes tratam-se de munícipes de cidades vizinhas de São Roque, que utilizaram os serviços de saúde locais.

À investigação dos 78 casos suspeitos de residentes de São Roque, concluiu-se que 4 casos eram positivos para dengue, o que corresponde a 5% das investigações (gráfico 2). É importante salientar que apesar da ocorrência de 4 casos reagentes para dengue, ainda temos mais de 60 notificações em investigação. O número elevado de investigações se deve a problemas com o fluxo diagnóstico (mediado pelo Estado) que está obstruído, por ora, devido ao abastecimento irregular dos kits de diagnóstico para doença (adquiridos e distribuídos pelo Governo Federal). Há a previsão de que tal situação se regularize a partir da primeira semana de Março, com a liberação dos resultados pendentes e normalização do fluxo de investigação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2 - Classificação de casos segundo o resultado laboratorial
[notificações de residentes do município de São Roque no ano de 2016 (Jan-Fev)]



A distribuição dos casos considerados positivos ocorreu nos bairros do Saboó, Mailasqui, Centro e Parque Aliança.

Dos casos considerados suspeitos, há distribuição majoritária das notificações em residentes dos bairros Paisagem Colonial, Parque Aliança, Mailasqui, São João Novo, Centro, Guaçu, Jardim Renê e Canguera.

O alto índice de casos em investigação demanda atenção por parte do Poder Público, Serviços de Saúde e população, uma vez que há a possibilidade de termos casos reagentes para dengue circulando pelas áreas descritas sem que haja conclusão diagnóstica. Mesmo diante de tal situação o Serviço de Controle de Zoonoses (SCZO) mantém-se em busca e eliminação de criadouros do vetor e realizou ações de bloqueio de casos suspeitos, além de atuar com ações educativas junto à população.

A Vigilância Epidemiológica (VE) tem atuado junto à população e comunidade profissional, oferecendo suporte diagnóstico e clínico, informando e divulgando dados acerca das doenças, e, capacitando as equipes que atuarão na assistência direta aos casos suspeitos.

Das três notificações geradas em São Roque por suspeitas de microcefalia associadas ao Vírus Zika, dois já foram concluídos como não-reagentes (negativos para a doença). O caso restante segue em investigação segundo os protocolos do Ministério da Saúde para confirmação/descarte de associação do quadro ao Zika Vírus.

Outra ação importante a se divulgar é a ocorrência da Sala de Situação de Dengue, espaço dedicado à discussão das políticas públicas de controle da doença em nossa cidade,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

assim como a elaboração de estratégias para o enfrentamento de uma possível epidemia. Dentre os participantes da Sala de Situação estão membros da sociedade civil, líderes de organizações de classe e servidores públicos das esferas municipal e estadual.

Diante do quadro exposto, pedimos que **todos** os cidadãos se atentem aos seus locais de convívio (casa e trabalho dentre outros), eliminando focos onde se acumule água parada e tratando os criadouros que não possam ser eliminados com sabão em pó ou detergente. Tal medida é a principal arma contra a proliferação do mosquito e da doença.

Além da intensificação de medidas de eliminação de criadouros, é importante que na **presença de sintomas da dengue** o cidadão **SE HIDRATE EM ABUNDÂNCIA**, procure atendimento de saúde, use repelente e só faça uso de medicamentos sob prescrição médica.

Aos profissionais de saúde, o Serviço de Vigilância Epidemiológica, orienta novamente que fiquem alertas aos sinais e sintomas das doenças, identificando adequadamente os casos e notificando-os o mais breve possível (conforme **PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014 - Nº 108 – DOU – 09/06/14 – seção 1 – p.67**). Lembramos que o indivíduo com suspeita de dengue deve permanecer em casa durante os primeiros sete dias dos sintomas (de modo a reduzir os riscos de transmissão coletiva), manter a hidratação conforme prescrição médica e procurar o serviço de saúde caso apresente piora dos sintomas.

Serviço de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Saúde
Prefeitura da Estância Turística de São Roque